

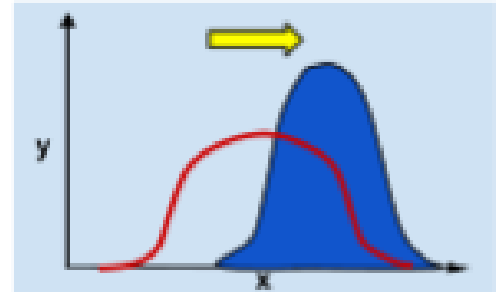
TIPOS DE SELEÇÃO NATURAL

Existem diferentes tipos de seleção natural: a seleção direcional, estabilizadora e disruptiva. Cada um desses tipos seleciona um fenótipo diferente.

SELEÇÃO DIRECIONAL: é uma das formas mais simples de seleção natural. Ela seleciona um dos fenótipos extremos e é responsável pela maioria das mudanças fenotípicas que ocorrem durante o processo evolutivo.

Imagine que exista uma espécie de peixe com indivíduos pequenos, médios e grandes. Os peixes maiores são frequentemente pescados com uso de redes. Assim sendo, os indivíduos pequenos apresentam vantagem sobre os outros, uma vez que, no momento da pesca, eles não são capturados. Os pequenos possuem, então, maior chance de sobrevivência e reprodução, uma vez que são mais aptos às condições daquele momento, o que causa uma seleção direcional.

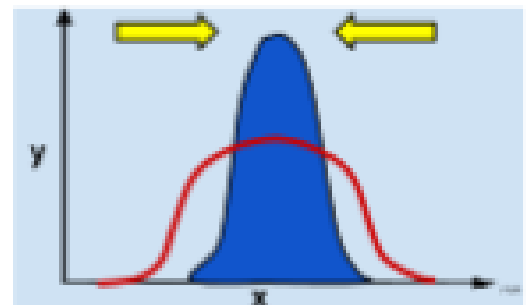
Direcional



A SELEÇÃO ESTABILIZADORA: é o tipo mais comum de seleção natural nas populações atuais. Como o nome sugere, ela seleciona os organismos com fenótipo intermediário. Isso quer dizer que indivíduos muito fora da média (extremos) são eliminados.

Um exemplo de seleção estabilizadora ocorre em algumas regiões africanas, onde se observa a presença de um alelo recessivo (*s*) que determina a anemia falciforme, uma doença relativamente grave. Apesar de grave, muitas pessoas apresentam o gene, entretanto, em heterozigose (*Ss*). A permanência desse gene é importante porque confere proteção contra a malária, uma doença comum em certas regiões africanas. Nesse caso, portanto, a seleção natural privilegiou a permanência do gene em heterozigose, diminuindo a frequência do gene em homozigose (*SS* e *ss*).

Estabilizadora



SELEÇÃO DISRUPTIVA: é aquela em que os extremos são favorecidos e os organismos intermediários são eliminados. Um exemplo desse tipo de seleção pode ser observado em alguns tentilhões africanos que são adaptados a comer sementes. Eles variam em tamanho (grandes, médios e pequenos), mas as formas intermediárias são pouco observadas. Isso ocorre porque existem sementes que variam em dureza. Os tentilhões maiores conseguem alimentar-se de sementes duras, e os menores alimentam-se de sementes macias.

Disruptiva

